

**Resposta às interpelações orais apresentadas pelos
Deputados à Assembleia Legislativa, Kou Kam Fai, Wong
Chon Kit, Iau Teng Pio e Vong Hou Piu**

Srs. Deputados Kou Kam Fai, Wong Chon Kit, Iau Teng Pio e Vong Hou Piu, agradeço às vossas questões.

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados:

O 15.º Plano Quinquenal do País apresentou as tarefas estratégicas, tais como a constituição de um sistema de ensino superior de alta qualidade, o aprofundamento da integração entre indústria e educação, a optimização da disposição regional e a formação de quadros qualificados inovadores. Para este efeito, o Governo da RAEM construiu, activamente, um sistema de desenvolvimento integrado e abrangente de “formação – inovação – sinergia” e, de acordo com o princípio de “planeamento antecipado e ajustamento dinâmico”, coordenando os recursos empresariais de forma intersectorial e interdepartamental, com vista a envidar esforços na formação de quadros qualificados alinhados com o desenvolvimento das indústrias de Macau.

Em resposta às preocupações manifestadas, conjuntamente, por três deputados, relativamente à escassez de quadros qualificados, a Comissão de Desenvolvimento de Quadros Qualificados (CDQQ) retomou o estudo sobre as necessidades futuras de quadros qualificados para as indústrias prioritárias para o desenvolvimento de Macau em 2025, com o objectivo de identificar as necessidades futuras de postos de trabalho nas indústrias “1+4” e nas áreas de especialização mais populares e

com elevada afinidade profissional, tais como Educação, Saúde e Direito, de forma a ajudar os estudantes no planeamento do seu percurso de desenvolvimento profissional. O relatório de estudo será publicado dentro do ano de 2026 e, no futuro, será realizado de forma regular este tipo de estudo para acompanhar dinamicamente as mudanças do mercado.

No que diz respeito à experiência profissional, sobre a qual o Sr. Deputado Kou Kam Fai demonstrou preocupação, a Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude (DSEDJ) lançou, em 2025, o “Plano de Carreira dos Estudantes” destinado a todas as escolas, para realizarem, regularmente, as actividades relacionadas com as indústrias prioritárias de “1+4” no âmbito de uma cooperação interdepartamental. O Fundo Educativo (FE) irá acrescentar, ao Plano de Financiamento para o Desenvolvimento das Escolas no ano lectivo de 2026/2027, o financiamento relativo ao “aconselhamento para o planeamento profissional”, com vista a apoiar as escolas na realização de actividades extracurriculares relacionadas com o planeamento profissional. Ao mesmo tempo, será reforçado, ainda mais, o papel de plataforma do Centro de Actividades do Ensino Técnico-Profissional da DSEDJ e, no futuro, as necessidades das escolas e os recursos disponíveis das empresas serão integrados, para a realização de cursos de experiência em diversas profissões e capacidades nas escolas ou no referido centro, incentivando as escolas a organizarem a participação dos alunos.

Relativamente à criação de cursos nas instituições de ensino superior, focada pelos três de vocês, o regime jurídico do ensino superior em vigor já prevê um mecanismo de suspensão e

extinção de cursos. O Governo da RAEM orienta as instituições de ensino superior no sentido de optimizarem a configuração curricular pelo que, nos últimos anos, ajustaram alguns cursos consoante a evolução dos tempos, por exemplo, alguns cursos tradicionais em comércio foram actualizados para cursos de inteligência comercial e análise de dados. Ao mesmo tempo, foram criados vários novos cursos estreitamente relacionados com as indústrias de “1+4”.

Em relação à formação de quadros qualificados das instituições de ensino superior e aos trabalhos relativos à cooperação nas áreas “indústria-academia-investigação”, alvo da atenção dos quatro deputados, o Governo da RAEM irá desenvolver os trabalhos em três vertentes: reforço da articulação entre os cursos e as técnicas profissionais, aumento das oportunidades de estágio e criação de plataformas nas áreas “indústria-academia-investigação”. Em primeiro lugar, quanto à articulação entre cursos e técnicas profissionais, irá planear o reforço faseado da articulação entre os “cursos de grau profissional” e os “exames de credenciação de técnicas profissionais”. Em 2026, vai promover as instituições de ensino superior para incentivarem os estudantes nas áreas de ciência da informática, tecnologias de informação, entre outras áreas, para obterem certificações das técnicas profissionais, bem como impulsionar as instituições de ensino superior a criarem cursos micro-credenciais com um ciclo de aprendizagem mais curto e alinhados com as necessidades do mercado, oferecendo maior espaço para a formação de quadros qualificados em escassez.

Em segundo lugar, serão reforçadas, em quatro vertentes, as oportunidades de estágio e prática no ensino superior. Primeiro,

muitos cursos de licenciatura relacionados com as indústrias prioritárias incluem actualmente estágios. As instituições de ensino superior também estabelecem parcerias com grandes empresas para proporcionarem oportunidades de estágio aos estudantes. Segundo, a DSEDJ irá estimular as instituições de ensino superior para criarem cenários de estágio no futuro e introduzirem formadores técnico-profissionais nas instituições de ensino superior para leccionarem. Terceiro, o número de entidades de estágio e de vagas de estágio do Programa de Estágios no Interior da China para Estudantes do Ensino Superior de Macau e o Programa “Ocupação de Jovens em Férias” da DSEDJ serão aumentados este ano. Quarto, a DSEDJ planeia lançar o programa “Plataforma de apoio à prática antes da entrada no mercado de trabalho”, para permitir aos estudantes jovens acumularem experiências práticas em pequenas e médias empresas de Macau.

Por último, no que diz respeito à cooperação nas áreas “indústria-academia-investigação”, o Governo da RAEM reforça a colaboração entre laboratórios, instituições de ensino superior e empresas, em articulação com os 4 laboratórios de referência do Estado existentes em Macau e várias plataformas de investigação científica. O Centro de Transferência e de Transformação de Tecnologia das Instituições de Ensino Superior na área da Medicina Tradicional Chinesa (Grande Baía Guangdong–Hong Kong–Macau) – Subcentro de Macau, que foi inaugurado oficialmente e o Fundo para o Desenvolvimento das Ciências e da Tecnologia são centrados nos cenários de aplicação das indústrias e na transformação dos resultados. Com a criação de um modelo em que “as empresas colocam os

desafios e as instituições de ensino superior resolvem os problemas” e de serviços como a “plataforma *online* de emparelhamento nas áreas indústria-academia-investigação”, é promovida a articulação entre as necessidades concretas das empresas e a oferta tecnológica das instituições de ensino superior, criando uma plataforma prática para que os estudantes das instituições de ensino superior participem em investigação e desenvolvimento aplicados e assumam projectos de cooperação industrial.

Relativamente à formação interdepartamental dos quadros qualificados e ao emprego dos jovens, temas sobre os quais o Sr. Deputado Kou Kam Fai manifestou preocupação, a DSEDJ e a Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais (DSAL) estabeleceram um mecanismo de colaboração permanente, em conjunto com as instituições de ensino superior e as associações, para organizar, regularmente, palestras focalizados em diversos sectores, sessões de emparelhamento e palestras de apoio que visam facilitar a entrada no mercado de trabalho dos jovens, bem como foram lançados, em 2025, o Plano de Financiamento para Carreiras Profissionais dos Jovens de Macau na Grande Baía e a Feira de Emprego para Carreiras Profissionais dos Jovens de Macau na Grande Baía. A DSAL também continua a ministrar cursos de formação profissional e exames de credenciação, a organizar a participação de jovens em concursos de competências profissionais, a lançar o “Plano de estágios locais para criar melhores perspectivas de trabalho”, bem como a realizar programas de estágio em cooperação com a Direcção dos Serviços de Assuntos de Subsistência da Zona de Cooperação e as empresas de qualidade e de renome do Interior

da China, a fim de alargar o percurso de desenvolvimento profissional dos jovens graduados. Além disso, em colaboração com as grandes empresas, lançou o Plano Específico de “Emprego + Formação”, concebendo programas de formação e credenciação direccionados de acordo com as exigências de competências das empresas.

O Governo da RAEM irá otimizar a organização curricular, a formação de quadros qualificados e os mecanismos de articulação com os sectores, empenhando-se em estabelecer uma transição fluida entre a “aprendizagem em sala de aula” e a “prática profissional”, de forma a promover uma estreita articulação entre a formação de quadros qualificados e as necessidades de desenvolvimento económico e social.

Esta é a minha resposta às questões. Agradeço a todos pela atenção e apoio aos trabalhos na área dos assuntos sociais e cultura. Obrigada!

A Secretária para os Assuntos Sociais e Cultura,

O Lam

31 de Março de 2026